# Homicídios por 100mil habitantes em gráficos

Estado de São Paulo e Capital - (2000 - 2010) Raul de Sá Durlo\* 18 janeiro 2018

### Abstract

Série de gráficos da taxa de homicídios por cem mil habitantes nas localidades: i) Estado de São Paulo (Capital, Interior e Região Metropolitana - exclusive Capital), do ano 2000 até o ano 2010 e ii) na Capital (Município de São Paulo, Distritos Policiais e Seccionais), somente nos anos 2003 e 2013.

<sup>\*</sup>Mestre em Economia - Unesp/FCLAr

# 1 códigos: Introdução e pacotes utilizados

O objetivo deste projeto é reescrever minha dissertação de mestrado em ambiente 100% R. O relatório é gerado em Rmarkdown e tem como output um arquivo .pdf.

A primeira parte deste documento apresenta os códigos rodados para obtenção do texto final. O texto final está na segunda parte.

Os seguintes pacotes foram utilizados:

- readr: para ler extensão .rds;
- tidyverse: para manipular data.frames;
- huxtable: para montar tabelas;
- lubridate: para séries temporais.
- ggpubr: para organizar figuras
- ggrepel: para lidar com labels em obj's. ggplot
- treemapify: para criar gráficos de área
- spdep: para análises com econometria espacial
- wesanderson: para uma paleta de cores estilosa

```
library(readr)
library(tidyverse)
library(huxtable)
library(lubridate)
library(ggpubr)
library(ggrepel)
library(treemapify)
library(spdep)
library(wesanderson)
```

# 2 códigos: Estado de São Paulo

### 2.1 Carregando arquivo:

#### 2.1.1 Para taxas anuais de homicídio por 100mil habitantes

O código abaixo carrega dados anuais de homicídios e população por região no estado de São Paulo, onde:

- ano é o ano de registro,
- população é a contagem da população residente.
- homicidio é o número total de registros de homicídio doloso e
- local são as localidades, com:
  - Capital: município de São Paulo,
  - Grande SP: para os municípios da região Metropolitana de São Paulo (exclusive MSP),
  - Interior: para os demais municípios e
  - Total: Todo o estado de São Paulo.

```
# lendo .rds
estado_sp <- read_rds("C:\\Users\\rauld\\Google Drive\\meu_projeto\\dados e scripts\\tabelas_output\\ta</pre>
# subset
estado_sp <- estado_sp[,seq(4)]
# agregando
estado_sp <- estado_sp
                                                        %>%
               group_by(ano)
                                                        %>%
               summarise(populacao = sum(populacao),
                          homicidio = sum(homicidio))
                                                        %>%
                                                        %>%
               ungroup()
               mutate(local = rep("Total", 11))
                                                        %>%
               bind_rows(estado_sp)
```

#### 2.1.1.1 Adicionando variáveis

A taxa de homicídio é calculada com o código:

```
estado_sp$tx_homicidio <- (estado_sp$homicidio/estado_sp$populacao)*100000
```

O resultado no objeto tibble:

#### 2.1.2 Para números totais de homicídios, por trimestre:

O código abaixo carrga dados absolutos das Estatíticas Trimestrais da Secretaria de Segurança Pública.

A variável trimestre apresenta valores correspondentes aos trimestres do ano de referência (p.e. trimestre = "1"  $\rightarrow$  1° Trimestre) e a periodicidade total é de 3° Trimestre de 1995 até 1° Trimestre de 2016:

```
# arq .rds
estado_sp_trim <- read_rds(</pre>
  "C:\\Users\\rauld\\Google Drive\\meu_projeto\\dados e scripts\\tabelas_output\\tab_análise_1\\tab_tri
# subset
estado_sp_trim <- estado_sp_trim[,seq(4)]</pre>
# agregando
estado_sp_trim <- estado_sp_trim
                                                             %>%
                    group_by(trimestre, ano)
                                                             %>%
                    summarise(homicidio = sum(homicidio))
                                                             %>%
                                                             %>%
                    ungroup()
                    mutate(local = rep("Total", 83))
                                                             %>%
                    bind_rows(estado_sp_trim)
                                                             %>%
                    arrange(local, ano, trimestre)
```

Aplicamos lubridate::quarter() e lubridate::ymd() para lidar com anos e trimestres:

O resultado em uma tibble

```
estado_sp_trim
```

```
## # A tibble: 332 x 5
##
     local trimestre
                       ano data homicidio
##
     <chr>
                <dbl> <int> <dbl>
                                     <dbl>
                                      1134
## 1 Capital
                 3.00 1995 1995
## 2 Capital
                 4.00 1995 1995
                                      1142
                 1.00 1996 1996
## 3 Capital
                                      1331
## 4 Capital
                 2.00 1996 1996
                                      1109
## 5 Capital
                 3.00 1996 1996
                                      1150
## 6 Capital
                 4.00 1996 1996
                                      1092
## 7 Capital
                 1.00 1997 1997
                                      1140
## 8 Capital
                 2.00 1997 1997
                                      1051
## 9 Capital
                 3.00 1997 1997
                                      1145
## 10 Capital
                 4.00 1997 1997
                                      1217
## # ... with 322 more rows
```

### 2.2 Estatísticas descritivas

#### 2.2.1 Agrupando os dados com dplyr

Agrupa-se a taxa de homicídio segundo as localidades:

```
estat_descr <- estado_sp</pre>
                                                   %>%
 group_by(local)
                                                   %>%
  # summarize() define as variáveis
  summarise(`Média`
                   = mean(tx homicidio),
            `Desvio padrão` = sd(tx_homicidio),
            Mediana = median(tx homicidio),
                          = IQR(tx_homicidio),
            `IQR`
            `Mínimo`
                          = min(tx homicidio),
            `Máximo`
                          = max(tx_homicidio))
                                                   %>%
  ungroup()
                                                   %>%
  rename("Localidade" = local)
```

#### 2.2.2 Figura 1: estatísticas trimestrais

Os gráficos com dados por trimestre são gerados a partir da função homic\_trimestre(), que aceita como argumentos as variáveis de estado\_sp\_trim\$local:

```
homic trimestre <- function(x) { # x:("Capital", "Interior", "Grande SP", "total")
  ggplot(filter(estado_sp_trim, local == x), aes(x = trim, y = homicidio, fill = local)) +
            geom line() +
            theme(plot.title = element text(size = 10),
                  axis.text.x = element_text(angle = 90, size = 6.5, color = 'black'),
                  axis.text.y = element_text(size = 6.5, color = 'black'),
                  axis.line.x = element_line(size = .3),
                  axis.line.y = element_line(size = .3),
                  panel.background = element_blank(),
                  axis.title.x = element_text(size = 7.5),
                  axis.title.y = element_text(size = 7.5)) +
            labs(title = paste(x),
                     = "",
                 У
                      = "Ano") +
            geom vline(aes(xintercept = trim[34]),
                       linetype = "dashed", color = wes_palette("Cavalcanti")[5]) +
            geom vline(aes(xintercept = trim[47]),
                       linetype = "dashed", color = wes_palette("Cavalcanti")[1])
         } # don't know haw to add breaks and labels in x-axis
```

Utilizamos o ggpubr::ggarrange para enquadrar as localidades.

```
nrow = 2,
align = "hv",
legend = "top",
common.legend = TRUE)
```

Com ggpubr::annotate\_figure edita-se o quadro:

# 2.2.3 Figura 2: Distribuição percentual de ocorrências de homicídio e da população residente

A função perc(y,z) aceita argumentos do vetor de interesse (\$homicidio ou \$populacao) e sua posição (2=homicidios e 3=populacao):

```
perc <- function(y,z) { # y: .$homicidio; .$populacao;</pre>
                            # z: 3=homicidio; 2=populacao;
  ggplot(estado_sp[-seq(11),], aes(x = as.character(ano),
                                         y = as.numeric(y),
                                         color = 'black', fill = local)) +
      geom_bar(stat = "identity", position = 'fill', alpha = .7,
                color = 'black', size = .2) +
      theme(legend.position = c(.8, .75),
             legend.title = element_text(size = 7.5),
             legend.key.size = unit(.3,"cm"),
             axis.ticks = element_blank(),
                              = element_text(size = 7.5),
             legend.text
            plot.title = element_text(size = 8, hjust = 0.5),
axis.text.x = element_text(angle = 90, size = 7.5, color = 'black'),
axis.text.y = element_text(size = 7.5, color = 'black'),
axis.line.x = element_line(),
axis.line.y = element_blank(),
             panel.background = element_blank(),
             axis.title.x = element_text(size = 6.5),
                               = element_text(size = 7.5)) +
             axis.title.y
     labs(x
                 = "Ano",
                = '',
           fill = "Região:") +
    scale_fill_manual(values = c(wes_palette("Moonrise1")))
```

Gerando o quadro:

Editando o quadro:

#### 2.2.4 Tabela 1: estatísticas descritivas

```
Cria a tabela huxtable::hux():
```

```
ht <- hux(estat_descr, add_colnames = TRUE)
```

Para Editar a tabela, basta alterar os parâmetros no código abaixo:

```
ht <- ht
  set_bold(1, everywhere, TRUE)
                                                  %>% # negrito
  set_number_format(3)
                                                  %>% # casas decimais
  set_top_border(1, everywhere, 1)
                                                 %>% # borda superior
  set_top_border(1, everywhere, 1) %>% # borda superior set_bottom_border(c(1,5), everywhere, 1) %>% # borda inferior
  set_align(everywhere, everywhere, 'center') %>% # alinhamento de texto na célula
  set_right_padding(3)
                                                  %>% # para posicionar
  set_left_padding(3)
                                                  %>% # para posicionar
  set_width(.9)
                                                  %>% # para posicionar no pdf
  set_position('center')
                                                  %>% # para posicionar no pdf
  set_caption(
'Estatísticas descritivas - homicídios por 100.000 habitantes no Estado de São Paulo - Capital, RMSP e
```

#### 2.2.5 Figura 3: Taxa de homicídios anuais - de 2000 até 2010

O Código abaixo faz os gráficos de taxas de homicídio anuais, novamente temos uma função(homic\_tx(x)). Ela aceita como argumento as localidades "Capital", "Interior", "Grande SP" e "Total":

```
homic_tx <- function(x){</pre>
   # x: nome da Localidade
        ggplot(filter(estado_sp, local == x),
               aes(x = as.factor(anual), y = tx_homicidio, group = rep(1,11))) +
           geom_line() +
           geom_point(size = .5) +
           geom text(aes(label = round(tx homicidio,2)), size = 2,
                         hjust = -0.1, vjust = 0, angle = 30) +
           theme(plot.title
                                 = element_text(size = 10),
                 axis.text.x
                                 = element_text(angle = 90, size = 6.5, color = 'black',
                                             hjust = 1, vjust = .5),
                 axis.text.y = element_text(size = 6.5, color = 'black'),
                 axis.line.x = element_line(size = .3),
axis.line.y = element_line(size = .3),
                 panel.background = element_blank(),
                 axis.title.x = element_text(size = 7.5),
                                = element_text(size = 7.5)) +
                 axis.title.y
           labs(title = paste(x), x="", y="") +
           scale_y_continuous(limits = c(0,60),
                              breaks = seq(0,60, by = 15)) +
           geom_vline(aes(xintercept = as.numeric(as.factor(anual)[4])),
                      linetype = "dashed", color = wes_palette("Cavalcanti")[5]) +
           geom_vline(aes(xintercept=as.numeric(as.factor(anual)[7])),
                      linetype = "dashed", color = wes_palette("Cavalcanti")[1])
  }
```

Para gerar o quadro, analogamente às figuras anteriores:

Editando o quadro:

fig.lab.face = NA)

# 3 códigos: Município de São Paulo

### 3.1 carregando arquivo:

```
# lê os dados
msp <- read_rds("C:\\Users\\rauld\\Google Drive\\meu_projeto\\dados e scripts\\tabelas_output\\tab_FINA

# subset
msp <- msp %>%
    select(ano, distrito, dpol = distrito_num, seccional, homicidio, populacao)

# taxa de homicídio
msp$tx_homicidio <- (msp$homicidio/msp$populacao)*100000</pre>
```

### 3.2 Estatísticas descritivas

# 3.2.1 Figura 1: Histograma e boxplot da taxa de homicídios por ano de referência:

```
msp$ano <- as.character(msp$ano)</pre>
histograma <- ggplot(msp, aes(x = tx_homicidio)) +
    geom_histogram(aes(y = ..density.., fill = ano, color = ano),
                           alpha = .3, size=.2, position = "identity", bins = 80) +
    theme(plot.title
                             = element_text(hjust = .5, size = 10, family = "Times"),
            legend.position = 'bottom',
           legend.title = element_text(size = 7.5),
           legend.key.size = unit(.3, "cm"),
           axis.ticks = element_line(size=.2),
legend.text = element_text(size = 7.5),
axis.text.x = element_blank(),
axis.text.y = element_text(size = 7.5, color = 'black'),
axis.line.x = element_line(size = .3, linetype = '1F'),
axis.line.y = element_line(size = .2),
panel_background = alement_line(size = .2),
           panel.background = element_blank(),
           axis.title.x = element_blank(),
           axis.title.y = element_text(size = 7.5)) +
    labs(x = "",
                = "Densidade",
          fill = "Ano",
          color = "Ano") +
     geom_rug(aes(color = ano), size = .2) +
    scale_color_manual(values = c(wes_palette("GrandBudapest")[4],
                                         wes_palette("Moonrise1")[4])) +
    scale_fill_manual(values = c(wes_palette("Cavalcanti")[1],
                                       wes_palette("Moonrise1")[4])) +
    geom vline(data = filter(msp,ano == "2003"),
                  aes(xintercept = mean(tx_homicidio), color = ano), linetype = "dashed") +
    geom_vline(data = filter(msp,ano == "2013"),
                  aes(xintercept = mean(tx_homicidio), color = ano), linetype = "dashed") +
    scale x continuous(limits = c(0,255),
                               breaks = c(seq(0,250,by=25)))
```

```
is_outlier <- function(x) {</pre>
  return(x < quantile(x, 0.25) - 1.5 * IQR(x) | x > quantile(x, 0.75) + 1.5 * IQR(x))
}
                                                               %>%
boxplot <- msp
                                                               %>%
  group by (ano)
  mutate(outlier = ifelse(is_outlier(tx_homicidio),
                            distrito, as.character(NA)))
                                                              %>%
  ggplot(., aes(x = ano, y = tx_homicidio, color = ano) ) +
  geom_boxplot(aes(fill = ano), size=.3, alpha = .3, outlier.size = 1, notch = TRUE) +
      scale_color_manual(values = c(wes_palette("GrandBudapest")[4],
                                       wes_palette("Moonrise1")[4]) ) +
      scale_fill_manual(values = c(wes_palette("Cavalcanti")[1],
                                      wes_palette("Moonrise1")[4]) ) +
      theme(plot.title
                              = element_text(hjust = .5, size = 7.5, family="Times"),
            axis.text.x = element_text(size = 6, color = 'black'),

axis.text.y = element_text(size = 7.5, color = 'black'),

axis.title = element_text(colour = "black", size = 7.5),

axis.ticks = element_line(size = .2),
             axis.line.x
                             = element_line(size = .2),
             axis.line.y
                              = element_blank(),
             panel.background = element_rect(fill = "white"),
             legend.position = "none") +
      labs(y = "Taxa de homicídio",
            x = "",
            fill = "Ano",
            color = "Ano") +
     geom_text_repel(aes(label = outlier, color = ano), na.rm = TRUE, hjust = -0.3,
                       size = 2, min.segment.length = .3, segment.size = .07) +
     scale_y_continuous(limits = c(0,255),
                            breaks = c(seq(0,250,by=25))) +
     coord_flip()
E a figura
quadro_msp_aed <- ggarrange(histograma, boxplot,</pre>
                       ncol = 1,
                       nrow = 2,
                       align = "hv",
                       common.legend = TRUE,
                       legend= "bottom",
                       heights = c(1, .75))
quadro_msp_aed <- annotate_figure(quadro_msp_aed,</pre>
                 top = text_grob(
"Taxa de Homicídios (100000 habitantes) - Município de São Paulo\n(2003 e 2013)",
                                   color = "black",
                                   vjust = .5,
                                   size = 10,
                                   family = "Times", just = "center"),
                 bottom = NA,
```

msp\$ano <- as.character(msp\$ano)</pre>

```
left = NA,
right = NA,
fig.lab = NA,
fig.lab.face = NA
)
```

#### 3.2.2 Figura 2: Taxas de homicídio por seccional (2000 e 2010):

A função abaixo é criada para ordenar as barras dos gráficos da maior para a menor, isso permite uma visualização mais adequada, ressaltando os maiores e menores valores da taxa de homicídios por Seccional:

Uma função para gerar as 8 seccionais:

```
homic_seccional <- function(x, y, z){
     ggplot(data = filter(msp, seccional == x),
                      aes(x = distrito, y = tx_homicidio, fill = ano)) +
       scale_x_discrete(limits = as_vector(limits(x))) +
                           = "identity",
       geom bar(stat
                            = "dodge",
                position
                show.legend = y,
                alpha = .5,
                           = "black") +
                color
       theme(plot.title
                            = element_text(hjust = .5),
             plot.subtitle = element_text(hjust = .5, margin = margin(b = -10)),
             axis.text = element_text(colour = "black"),
axis.text.x = element_text(size = 10, angle = 90, hjust = 1,vjust = .3),
axis.text.y = element_text(size = 10),
                             = element_line(),
             axis.ticks
                             = element line(size = .3,colour = "black"),
             axis.line
                             = element_blank(),
             axis.title.x
             axis.title.y = element_text(size = 10),
             panel.background = element_rect(fill = "white")) +
       labs(fill
                    = "Ano:",
                   = "Ano:",
            color
            subtitle = paste("Seccional: ", x),
                     = z) +
       scale_fill_manual(values = c(wes_palette("GrandBudapest")[4],
                                     wes_palette("Moonrise1")[4])) +
       scale_color_manual(msp$ano, values = c(wes_palette("GrandBudapest")[4],
                                                wes_palette("Moonrise1")[4])) +
       scale_y_continuous(limits = c(0,255),
```

```
breaks = c(seq(0,250,by=25)))
}
```

E a figura

Editando a figura

```
quadro_msp_secc <- annotate_figure(quadro_msp_secc,</pre>
                top = text_grob(
"Taxa de Homicídios (100000 habitantes) - Seccionais do Município de São Paulo (2003 e 2013)",
                                color = "black",
                                vjust = .5,
                                size = 16,
                                family = "Times", just = "center"),
                bottom = text_grob("Fonte: SSP/SP",
                                    color = "black",
                                    face = "italic",
                                    size = 10),
                left
                       = NA,
                right = NA,
                fig.lab = NA,
                fig.lab.face = NA
```

#### 3.2.3 Análise Exploratória de Dados Espaciais (AEDE)

Carrega os dados:

```
# subset
msp <- msp %>%
  select(ano, distrito, dpol, seccional, homicidio, populacao)
# taxa de homicídio
msp$tx_homicidio <- (msp$homicidio / msp$populacao) * 100000</pre>
glimpse(msp)
## Observations: 160
## Variables: 7
                 <chr> "2003", "2013", "2013", "2003", "2013", "2003", "...
## $ ano
## $ distrito <chr> "SÉ", "SÉ", "BOM RETIRO", "BOM RETIRO", "CAMPOS E...
## $ dpol
                 <int> 1, 1, 2, 2, 3, 3, 4, 4, 5, 5, 6, 6, 7, 7, 8, 8, 9...
## $ seccional
                 <chr> "1 CENTRO", "1 CENTRO", "1 CENTRO", "1 CENTRO", "...
## $ homicidio
                 <dbl> 53, 20, 4, 6, 9, 45, 4, 4, 4, 20, 5, 13, 5, 18, 1...
                 <dbl> 21079, 24654, 35567, 28656, 58784, 50595, 128196,...
## $ populacao
## $ tx homicidio <dbl> 251.435078, 81.122739, 11.246380, 20.938023, 15.3...
```

#### 3.2.3.1 Matriz de contiguidade:

A matriz de vizinhança é calculada à partir de uma matriz esparsa criada manualmente. O comando abaixo carrega o arquivo .txt

```
# diretório
queen <- read.table("C:\\Users\\rauld\\Google Drive\\meu_projeto\\dados e scripts\\tabelas_output\\plan
dim(queen) # 80x80

## [1] 80 80
queen <- as.matrix(queen) # matriz feita à mão
is.matrix(queen)</pre>
```

#### ## [1] TRUE

As linhas e as colunas em uma matriz de vizinhança são as localidades, nesse caso elas serão referenciadas pelo número do distrito policial:

Após criar o objeto, é possível checar sua estrutura com summary()

```
# objeto 'listw', style="W" (padronizada na linha)
w <- mat2listw(queen, row.names = NULL, style="M")</pre>
```

```
listw <- nb2listw(w$neighbours, glist=NULL, style="W", zero.policy=NULL)
summary(listw)</pre>
```

```
## Characteristics of weights list object:
## Neighbour list object:
## Number of regions: 80
## Number of nonzero links: 414
## Percentage nonzero weights: 6.46875
## Average number of links: 5.175
## Link number distribution:
##
  1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
## 1 4 8 11 23 18 10 2 2 1
## 1 least connected region:
## 25 with 1 link
## 1 most connected region:
## 3264 with 10 links
## Weights style: W
## Weights constants summary:
##
     n nn SO
                     S1
                              S2
## W 80 6400 80 33.77879 329.0915
```

Agora que temos a matriz pronta no R, trabalharemos com objetos listw, nb

#### 3.2.3.2 Variáveis defasadas espacialmente:

Aqui temos:

- tx\_homicidio\_z: é a taxa de homicídio por 100000 habitantes mos distritos, centrada na média  $Z = \frac{(x-\mu)}{2}$ ,
- lag\_tx\_homicidio\_z: é a taxa de homicídio por 100000 habitantes defasada pela matriz de contiguidade de ordem 1,
- I\_moran: é a estatística I de Moran calculada globalmente,
- local\_moran: é o índice local de Moran,
- local\_moran\_pvalor: é a significância estatística a 5% do indicador de Moran local,
- quad\_sig: é uma variável categórica criada para identificar os *clusters* calculados pelo *I de Moran* local.

Com a matriz de contiguidade pronta, podemos criar variáveis espacialmente defasadas. Na funçao abaixo isso é feito de acordo com o ano de referência:

```
defasando <- function(x) { # x: "2003" e "2013"
                                                                                      %>%
   filter(ano == x)
                                                                                      %>%
  arrange(dpol)
                                                                                      %>%
  mutate(tx_homicidio_z = (tx_homicidio - mean(tx_homicidio)) / sd(tx_homicidio),
          # lag.listw defasa uma varável qualquer de acordo com W
         lag_tx_homicidio = lag.listw(listw, tx_homicidio),
         lag_tx_homicidio_z = lag.listw(listw, tx_homicidio_z),
          # i de moran Global
          i moran
                             = rep(moran(tx_homicidio,
                                         listw=listw, 80, Szero(listw))[[1]],80))
                                                                                      %>%
   # os resultados do I de Moran local saem em um data.frame à parte:
```

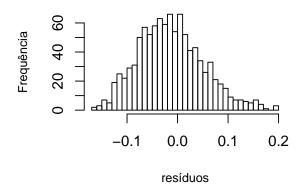
```
bind_cols(., as_data_frame(localmoran(msp
                                                                                         %>%
                                           filter(ano == x)
                                                                                         %>%
                                                                                         %>%
                                           select(tx_homicidio)
                                           as_vector(), listw = listw)))
                                                                                         %>%
   select(-E.Ii, -Var.Ii, -Z.Ii)
                                                                                         %>%
   rename(local moran
          local_moran_pvalor = Pr(z > 0)
}
# Guarda os dados novamente na tabela
msp <- bind rows(defasando("2003"), defasando("2013"))</pre>
# identify the Local Moran plot quadrant for each observation this is some
# serious slicing and illustrate the power of the bracket
msp$quad_sig <- NA</pre>
msp[(msp$tx_homicidio_z >= 0 & msp$lag_tx_homicidio_z >= 0) &
      (msp$local_moran_pvalor <= 0.05), "quad_sig"] <- "Alto-alto"</pre>
msp[(msp$tx_homicidio_z <= 0 & msp$lag_tx_homicidio_z <= 0) &</pre>
      (msp$local_moran_pvalor <= 0.05), "quad_sig"] <- "Baixo-baixo"</pre>
msp[(msp$tx_homicidio_z >= 0 & msp$lag_tx_homicidio_z <= 0) &</pre>
      (msp$local moran pvalor <= 0.05), "quad sig"] <- "Alto-baixo"
msp[(msp$tx_homicidio_z <= 0 & msp$lag_tx_homicidio_z >= 0) &
      (msp$local_moran_pvalor <= 0.05), "quad_sig"] <- "Baixo-alto"</pre>
msp[(msp$local_moran_pvalor > 0.05), "quad_sig"] <- "Não sig."</pre>
glimpse(msp)
## Observations: 160
## Variables: 14
                        <chr> "2003", "2003", "2003", "2003", "2003", "20...
## $ ano
                        <chr> "SÉ", "BOM RETIRO", "CAMPOS ELÍSIOS", "CONS...
## $ distrito
## $ dpol
                        <int> 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, ...
                        <chr> "1 CENTRO", "1 CENTRO", "1 CENTRO", "1 CENT...
## $ seccional
                        <dbl> 53, 6, 45, 4, 20, 13, 18, 23, 15, 17, 31, 3...
## $ homicidio
## $ populacao
                        <dbl> 21079, 28656, 50595, 120821, 64310, 31114, ...
                        <dbl> 251.435078, 20.938023, 88.941595, 3.310683,...
## $ tx_homicidio
## $ tx homicidio z
                        <dbl> 4.73573143, -0.52990521, 1.02361616, -0.932...
                        <dbl> 74.01164, 106.21720, 111.26871, 61.86524, 6...
## $ lag tx homicidio
## $ lag_tx_homicidio_z <dbl> 0.68254580, 1.41827228, 1.53367253, 0.40506...
## $ i moran
                        <dbl> 0.194438, 0.194438, 0.194438, 0.194438, 0.1...
                        <dbl> 3.27326949, -0.76106316, 1.58976404, -0.382...
## $ local_moran
## $ local_moran_pvalor <dbl> 1.080103e-22, 9.793767e-01, 3.635768e-05, 8...
                        <chr> "Alto-alto", "Não sig.", "Alto-alto", "Não ...
## $ quad_sig
```

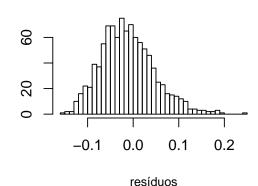
#### 3.2.3.3 Análise I de Moran Global

A função spdep::moran.mc() calcula a estatística *I de Moran* e testa sua aleatoriedade com simulações de Monte-Carlo. Veja os resíduos obtidos por 999 simulações:

# moran\_10\$res

# moran\_13\$res

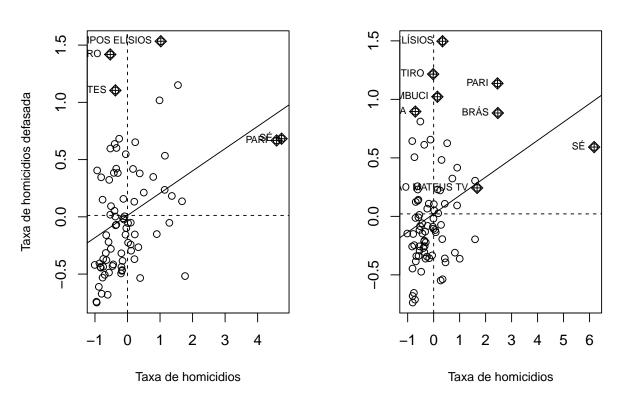




O diagrama de dispersão de Moran pode ser visualizado rapidamente com a função spdep::moran.plot()

```
par(mfrow = c(1, 2))
moran.plot(as.vector(msp$tx_homicidio_z[msp$ano == "2003"]),
          listw,
          zero.policy = T,
          spChk = NULL,
          xlab = list("Taxa de homicidios", cex = .8),
          ylab = list("Taxa de homicidios defasada", cex = .8),
          labels = as.character(msp$distrito[msp$ano == "2003"]),
          quiet = NULL)
title(main = list("2003", cex = .8))
moran.plot(as.vector(msp$tx_homicidio_z[msp$ano == "2013"]),
          zero.policy = T,
          spChk = NULL,
          xlab = list("Taxa de homicidios", cex = .8),
          ylab = list(""),
          labels = paste(msp$distrito[msp$ano == "2013"]),
           quiet = NULL)
title(main=list("2013", cex = .8))
```





Também podemos tabelar os resultados regredindo a taxa de homicídios contra seus valores defasados espacialmente:

```
moran i <- function(x){
  lm(lag_tx_homicidio_z~tx_homicidio_z, data=msp, subset=(ano==x))
tabela moran <- huxreg("2003"=moran i("2003"),
                       "2013"=moran_i("2013"),
                       coefs = "tx_homicidio_z",
                       statistics ="r.squared")
                                                 %>%
  set_number_format(1, c(2,3), NA)
  set_bold(1, everywhere, TRUE)
                                                  %>% # negrito
  set_top_border(1, everywhere, 1)
                                                  %>% # borda superior
  set_right_padding(3)
                                                  %>% # para posicionar
  set_left_padding(3)
                                                  %>% # para posicionar
                                                  %>% # para posicionar no pdf
  set_width(.6)
  set position('center')
                                                  %>% # para posicionar no pdf
  set_align(everywhere,c(2,3), 'center')
                                                  %>% # alinhamento do texto na célula
  set_align(everywhere,1,'left')
                                                  %>% #
  set_escape_contents(4, 1, FALSE)
                                                  %>% # para aparecer potenciação no pdf
                                                  %>% # italico
  set_font_size(3,everywhere, 8)
  set_italic(3,everywhere, TRUE)
                                                  %>%
  set_caption(
'Tabela: Estatística I de Moran (2003 e 3013)'
```

```
tabela_moran[2,1] <- "Taxa de homicídios"
tabela_moran[4,1] <- "$R^2$"</pre>
```

O gráfico será gerado com os seguintes parâmetros:

```
moran_ggplot <- function(x){</pre>
  ggplot(filter(msp, ano==x),
         aes(x = tx_homicidio_z,
             y = lag_tx_homicidio_z, color = as.factor(quad_sig))) +
     geom_point(shape= 21,
                fill = "white",
                size = 1.2,
                stroke = .6) +
     theme_bw(base_size = 8) +
     theme(plot.title = element text(hjust = .5),
           plot.subtitle = element_text(hjust = .5, margin = margin(b = -10)),
           axis.text = element_text(colour = "black"),
                           = element_text(size = 6.5),
           axis.text.x
           axis.text.y = element_text(size = 6.5),
axis.ticks = element_line(size=.3),
axis.line = element_blank(),
           axis.title.x = element_blank(),
axis.title.y = element_text(size = 10),
           panel.background = element_rect(size = .3),
           panel.grid = element_blank()) +
     labs(title = paste(x),
               = "Taxa de homicidios",
          X
               = "",
          color = "I de Moran Local (p-valor<0,05)") +</pre>
     scale_y_continuous(limits = c(-2,2), breaks = seq(-2,2, by = .5)) +
     scale_x_continuous(limits = c(-8,8), breaks = seq(-8,8, by = 2)) +
     scale_color_manual(values=c('Alto-alto' = wes_palette("Royal1")[2],
                                   'Baixo-baixo' = wes_palette("Darjeeling2")[2],
                                   'Não sig.' = 'black')) +
     geom_vline(xintercept = 0, size = .3) +
     geom_hline(yintercept = 0, size = .3) +
     geom_abline(slope = ifelse(x == "2003", 0.194, 0.157),
                  intercept = ifelse(x == "2003", 0.012, 0.022), size = .5, linetype = 'dashed') +
     geom_text_repel(data = subset(msp, ano == x & quad_sig == "Alto-alto" | ano == x & quad_sig == "Ba
                      aes(label = distrito),
                          size = 2)+
     geom_label( label = "Alto-alto", x = 7, y = 2, size = 1.5, colour = "black") +
     geom_label( label = "Alto-baixo", x = 7, y = -2, size = 1.5, colour = "black") +
     geom_label( label = "Baixo-baixo", x = -6.8, y = -2, size = 1.5, colour = "black") +
     geom_label( label = "Baixo-alto", x = -7, y = 2, size = 1.5, colour = "black")
}
```

O quadro final do Diagrama de Dispersão de Moran:

# 4 Estado de São Paulo

#### 4.1 Dados

Os dados referem-se ao número de ocorrências de homicídio registradas entre os anos de 2000 e 2010. Como a interpretação de ocorrências criminais é sensível à mudanças demográficas, os dados foram normalizados em relação à população residente, sendo calculado, portanto, uma taxa de homicídios por 100.000 habitantes:

$$txhomicdio_{ij} = \left(\frac{homicdio_{ij}}{populacao_{ij}}\right)100000$$

Na equação acima, a taxa de homicídio no período i é calculada para a localidade j por 100.000 habitantes.

- Os dados de ocorrências criminais são provenientes das Estatísticas Trimestrais<sup>1</sup> da Secretaria Estadual de Segurança Pública do Estado de São Paulo. para esta análise os dados trimestrais foram agrupados em anos.
- Já os dados da população residente foram extraídos das estimativas utilizadas pelo Tribunal de Contas da União para determinação das cotas do Fundo de Participação dos Municípios<sup>2</sup>.

#### 4.2 Estatísticas descritivas

Principais pontos:

- As estatísticas trimestrais mostram queda significativa dos registros de homicídio.
- As localidades no interior do estado apresentam um aumento na proporção de homicídios registrados.
- A distribuição da população nas localidades permaneceram relativamente estáveis.
- A queda da taxa de homicídios é persistente em todas as localidades. há uma pequena resistência no decréscimo da taxa de himicídio no interior, com aumento a partir do ano de 2008.

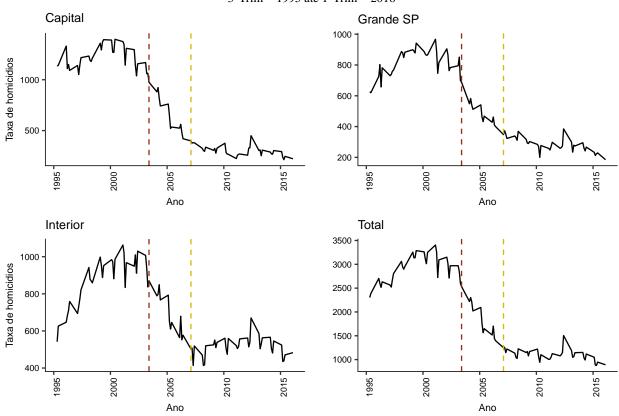
 $<sup>^{1} \</sup>rm http://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/trimestrais.aspx$ 

 $<sup>^2</sup> http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?ibge/cnv/poptsp.deftoht$ 

# 4.2.1 Estatísticas Trimestrais da Secretaria de Segurança Pública.

O quadro abaixo apresenta a evolução da taxa de homicídio nas localidades:

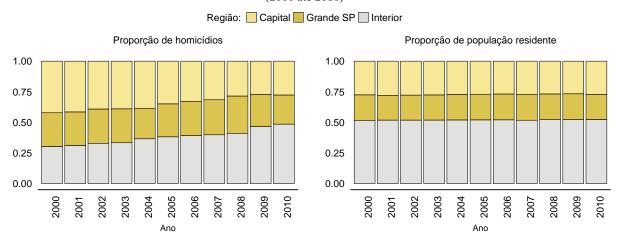
Figura 1: Ocorrências de homicídios no Estado de São Paulo 3°Trim – 1995 até 1°Trim – 2016



# 4.2.2 Taxas de homicídio, por localidade, no período 2000 a 2010:

A evolução da população e das ocorrências de homicídios, em termos proporcionais, por localidade no período 2000-2010.

Figura 2: Proporção de ocorrências de homicídios e população residente por região (2000 até 2010)



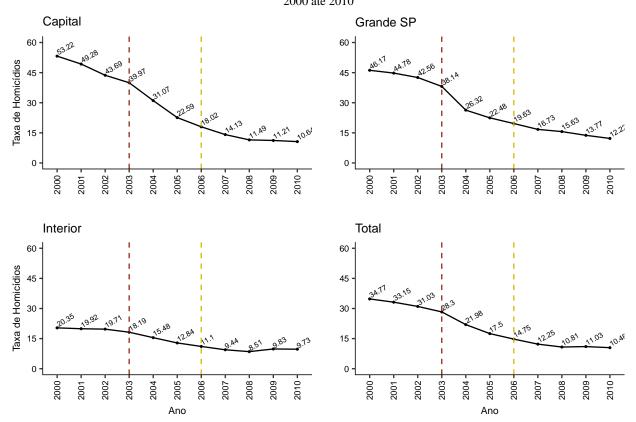
Foram calculadas as taxas de homicídio por localidade. Os resultados estão na tabela 1:

Table 1: Estatísticas descritivas - homicídios por 100.000 habitantes no Estado de São Paulo - Capital, RMSP e Interior - no período de 2000 a 2010

| Localidade | Média  | Desvio padrão | Mediana | IQR    | Mínimo | Máximo |
|------------|--------|---------------|---------|--------|--------|--------|
| Capital    | 27.756 | 16.323        | 22.593  | 29.021 | 10.636 | 53.221 |
| Grande SP  | 27.130 | 13.242        | 22.477  | 24.174 | 12.221 | 46.173 |
| Interior   | 14.099 | 4.734         | 12.843  | 9.172  | 8.511  | 20.354 |
| Total      | 20.549 | 9.652         | 17.496  | 18.028 | 10.484 | 34.766 |

O quadro abaixo mostra a evolução da taxa de homicídios no período 2000-2010 por localidade:

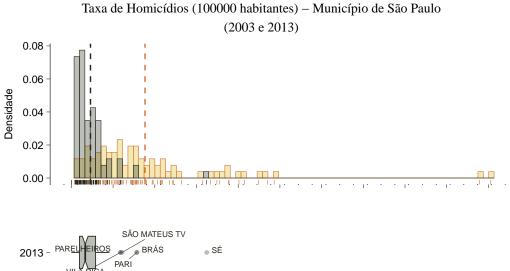
Taxa de homicídios anuais — Estado de São Paulo 2000 até 2010



# 5 Município de São paulo

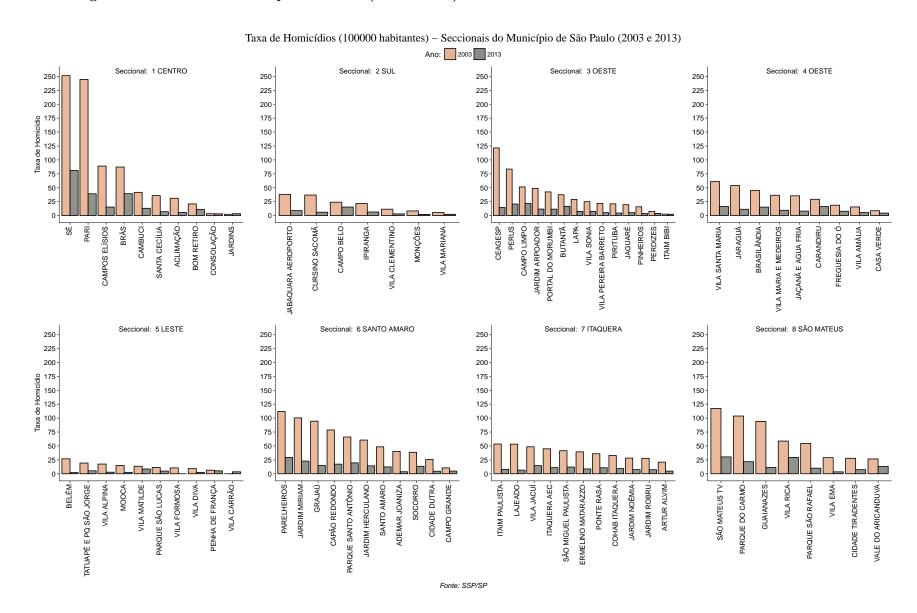
# 5.1 Análise Exploratória

# $5.1.1\;$ Figura 1: Distribuição da taxa de homicídio no Município de São Paulo (2003 - 2013)





### 5.1.2 Figura 2: Taxas de homicídio por seccional (2003 e 2013):



# 5.2 Análise Exploratória de Dados Espaciais (AEDE)

Table 2: Tabela: Estatística I de Moran (2003 e 3013)

|                    | 2003      | 2013     |  |
|--------------------|-----------|----------|--|
| Taxa de homicídios | 0.194 *** | 0.157 ** |  |
|                    | (0.053)   | (0.049)  |  |
| $R^2$              | 0.148     | 0.117    |  |

<sup>\*\*\*</sup> p < 0.001; \*\* p < 0.01; \* p < 0.05.

Figura: Diagramas de dispersão de Moran (2003/2013) Índice global e local

